

BRAGA, Lucilaine dos Santos. Controle de vetores. Bragança Paulista, SP: FESB, 2006. (IMPRESSO)

## RESUMO

Os insetos são considerados o grupo de maior diversidade de espécies e também o maior grupo de animais mais adaptados em quase todos os nichos ecológicos. Possuem como característica primordial para sua identificação o corpo dividido em três tagmas: cabeça, tórax e abdome. De acordo com os autores OLIVEIRA e SILVA (2004) não é exagero comparar os insetos como os maiores competidores do homem, principalmente por alimentos, sendo assim a única barreira biótica para o domínio do homem. A classe insecta é a classe na qual encontramos os insetos vetores com maior importância para a saúde pública, médica e econômica, por estarem envolvidas com a transmissão de doenças importantes tanto pela sua gravidade tanto pela sua frequência. Como exemplo para a saúde humana pode-se citar a Dengue e a Malária. Os insetos são os principais causadores de grandes prejuízos na agricultura. O homem, de acordo com suas prioridades, acabou modificando o ambiente para sua sobrevivência, causando assim um desequilíbrio ecológico e favorecendo a reprodução e proliferação dos insetos, principalmente de espécies vetores, gerando a necessidade de estudos sobre métodos de controle. O primeiro método utilizado foi a utilização de inseticida, mas como não se tinha muito conhecimento e nem interesse pela a biologia e ecologia das espécies em questão, foi utilizado de modo incorreto e conseqüentemente acabou resultando na poluição do solo e também na resistência dos insetos aos inseticidas utilizados, em consequência disso, os especialistas perceberam a importância de conhecer a biologia e a ecologia das espécies vetores, e com bases nas informações adquiridas desenvolveram novos inseticidas menos tóxico ao ambiente e com maior eficiência. Outros métodos de controle também foram desenvolvidos e aprimorados para serem utilizados junto à aplicação de inseticida. Esses métodos profiláticos devem ser divulgados e utilizados pela sociedade para que o controle da proliferação dos insetos nocivos ao homem seja realmente efetivo.